

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8143 | Salvador, de 23.04.2021 a 25.04.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



CONTRA O DESMONTE

Bancos demitem e fecham agências

Página 2

Bolsonaro empurra o povo para a miséria

Página 4

Terça tem paralisação na Caixa



Os empregados da Caixa fazem paralisação na terça-feira, em defesa do banco 100% público, contra a venda da Caixa Seguridade, além da luta por contratações, vacinação e devolução imediata do valor integral da PLR Social. A decisão foi tomada ontem, em assembleia do Sindicato. Página 3

Os empregados da Caixa trabalham exaustos todos os dias, enquanto o governo desmonta o banco

Cofres cheios, agências fechadas

O sistema financeiro ainda demite a rodo

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM PLENA pandemia, BB, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander lucraram, em 2020, R\$ 79,3 bilhões. Mesmo com os cofres abarrotados, os cinco maiores bancos do país tentaram esconder a real lucratividade através das despesas com PDD. As Provisões para Devedores Duvidosos chegaram a R\$ 111 bilhões, com alta de 31,7% em 12 meses.

Na contramão do lucro bilionário, as empresas extinguiram 12.874 mil postos de trabalho só em 2020. O Bradesco demitiu 7.754. Logo depois, o Santander, que desligou 3.220 bancários. A Caixa demitiu 2.611 empregados, o Banco do Brasil 1.517. O Itaú foi o único que ampliou o quadro de pessoal, com mais 2.228 empregados, por conta da incorporação dos trabalhadores da Zup e da contratação para a área de TI.

Além da falta de responsabilidade social demonstrada com as demissões, apesar do acordo firmado com os sindicatos, os bancos também fecharam quase 1,4 mil agências. Segundo o Dieese (Departamento Intersindical e Estatística e Estudos Socioeconômicos), ano passado o Bradesco encerrou as atividades de 1.083 unidades bancárias, o Santander fechou 175, o Itaú 117 e a Caixa uma. O BB fechou 2020 com 12 agências a mais.

Os bancos lucram às custas do trabalho dos bancários e da cobrança de altas taxas e tarifas dos clientes. Porém, contribuem apenas com o aumento do desemprego e com aglomerações, com o fechamento das unidades.



Em 2020, o sistema financeiro fechou 1,4 mil agências

Cadastro da CAT somente por meio eletrônico

A PARTIR de junho, a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) passa a ser cadastrada exclusivamente por meio eletrônico pelo eSocial, conforme a Portaria Nº 4.334, da SEPRT (Secretaria Especial de Previdência e Trabalho).

O documento dispensa a necessidade de protocolo físico nas agências da Previdência Social. Todas as orientações para o preenchimento da CAT estarão disponíveis no MOS (Manual de Orientação), no site do eSocial.

A obrigatoriedade vale para os seguintes casos: o empregador, em relação aos empregados; empregador doméstico, também em relação aos funcionários e empresas tomadoras de serviço ou, na falta, o Sindicato da categoria ou o órgão gestor de mão de obra.

Bolsonaro atrapalha o combate à pandemia

O BRASIL era classificado como o país da América Latina mais preparado para lidar com emergências de saúde pública. Mas, o negacionismo de Bolsonaro acabou com esse histórico exemplar e transformou o combate à Covid-19 em fracasso mundial.

Estudo realizado pela Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, com a FGV (Fundação Getúlio Vargas), mostra que o presidente usou todos os poderes institucionais para fazer valer a agenda genocida, minimizar a pandemia e boicotar as ações dos estados.

Vale lembrar que Bolsonaro começou, em abril do ano passado, uma campanha agressiva em apoio ao uso da cloroquina, remédio ineficaz para o vírus. Outras ações atrapalharam o enfrentamento à crise sanitária, como a interferência no Ministério da Saúde, intervenção em protocolos de tratamento e até no modo de divulgação dos dados.



Segundo o sistema *Global Health Security Index*, o Brasil tinha um bom histórico com o tratamento dados às epidemias, pois respondeu de forma positiva às emergências da Aids, hepatite C e da influenza (H1N1). Agora, perdeu tudo.

Advertência: Caixa para na terça

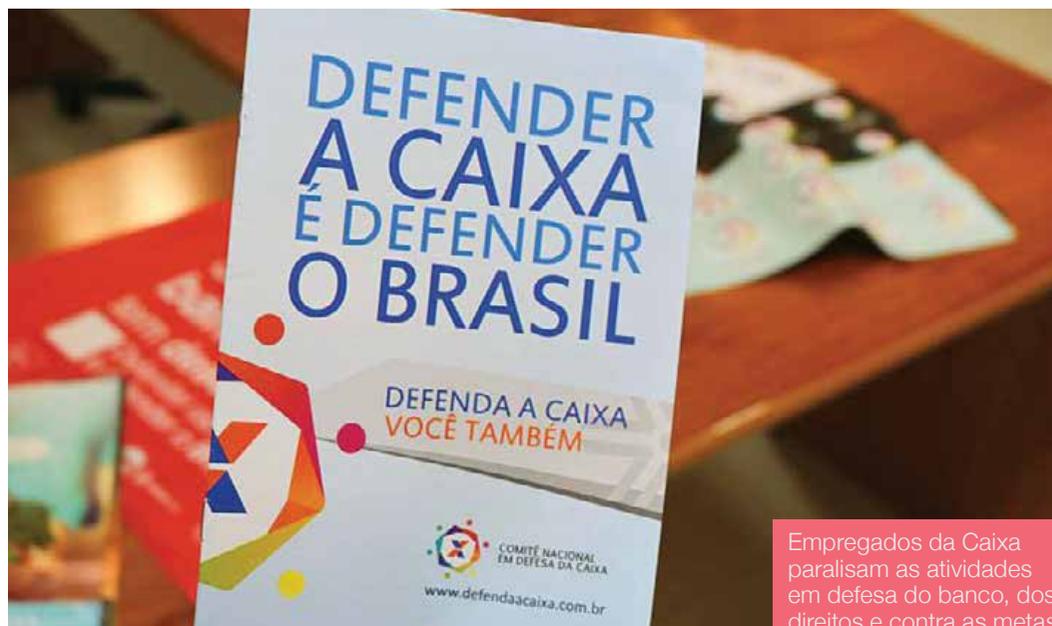
Bancários tomaram decisão em assembleia do Sindicato

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS EMPREGADOS da Caixa aprovaram paralisação para a terça-feira. Em assembleia, realizada ontem no *site* do Sindicato dos Bancários da Bahia, 91,86% decidiram parar as atividades. Entre os votantes, apenas 4,07% foram contra e 4,07% se abstiveram.

Com um déficit de pessoal que chega a 20 mil postos, o cenário no banco é de exaustão. Os trabalhadores também não aceitam a venda da Caixa Seguridade, exigem o pagamento integral da PLR Social, além da assinatura de um acordo complementar regulamentando o teletrabalho.

A paralisação também contesta o cumprimento das metas abusivas, mes-



Empregados da Caixa paralisam as atividades em defesa do banco, dos direitos e contra as metas

mo no pior momento da pandemia do coronavírus. Trabalhadores relatam diariamente o sofrimento vivido nas agên-

cias e escritórios, sendo pressionados a darem lucro. É preciso dar um basta nas ações nocivas da direção da Caixa.

Santander atende demanda sobre testes

O SANTANDER atendeu a reivindicação do movimento sindical e as novas recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde) e incluiu novas regras de testagem sorológica para a Covid-19.

A testagem para os trabalhadores que tiveram contato com alguém contaminado pelo coronavírus será no 5º dia após o contato, mesmo que assintomático.

Nos cinco dias, o funcionário deve aguardar em casa e o ponto eletrônico será abonado com justificativa específica. Caso o teste dê positivo, o bancário permanece afastado. Se der negativo, retorna ao trabalho.

Vale lembrar que o Santander queria somente implementar a recomendação da OMS nos protocolos de testagem sorológica no 5º dia, mas o bancário que tiver contato com colega infectado deveria aguardar em casa e ficaria devendo horas para a empresa. O movimento sindical não concordou e reivindicou o abono das faltas.

O Sindicato dos Bancários da Bahia lembra que os empregados do Santander que sentirem sintomas da Covid-19 devem comunicar ao gestor imediatamente, assim como entrar em contato com a telemedicina do banco.



Cronograma de vacinação já está disponível

No Itaú, vacina contra gripe termina dia 30

OS BANCÁRIOS do Itaú podem se vacinar contra a gripe (H1N1) até o dia 30. Neste ano, por meio de agendamento no IU-Conecta, os trabalhadores do banco têm duas opções de atendimento: *drive thru* nos estacionamentos dos polos e balcões de atendimento para pedestres.

Também está mantida a imunização dos empregados nas redes de agências físicas do Itaú, conforme data programada. Já nos pontos administrativos, serão informados pelos sindicatos. Se o bancário perder a data de vacinação nos locais de trabalho ou não tiver o cronograma, pode recorrer às clínicas conveniadas para ser imunizado.

Para se imunizar, os funcionários devem apresentar o crachá. O empregado também pode doar alimentos não perecíveis e itens de limpeza no momento que for receber a vacina.



Após reivindicação do movimento sindical, Santander inclui novas regras de testagem sorológica

Mais de 80 milhões jogados na miséria

Falta de gestão de Bolsonaro condena o povo à sofrência

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro vira as costas para o povo e milhões de brasileiros são jogados na pobreza a cada mês, enquanto meia dúzia aumenta a fortuna. O descaso com a pandemia agrava o cenário. Com os valores irrisórios do novo auxílio emergencial – variam entre R\$ 150,00 e R\$ 375,00 – o país deve ter 80,4 milhões de pessoas na pobreza extrema.

Dados do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da USP revelam que 61,1 milhões de cidadãos devem ser jogados na pobreza e outros 19,3 milhões na miséria extrema neste ano. Em 2019, antes da che-

gada da crise sanitária, o país tinha 51,9 milhões de brasileiros vivendo abaixo da linha da pobreza e 13,9 milhões de miseráveis.

São consideradas pobres, as pessoas que sobrevivem com renda mensal inferior a R\$ 469,00, e extremamente pobres as que penam com menos de R\$ 162,00.

Enquanto milhões passam fome, o número de bilionários saltou 44%, de 45 em 2020 para 65 em 2021. Juntos, eles detêm US\$ 219,1 bilhões, cerca de R\$ 1,2 trilhão. Por incrível que pareça, na pandemia essa riqueza quase dobrou. Eram US\$ 127,1 bilhões de dólares no início de 2020.



NATINHO RODRIGUES

Bolsonaro e a pandemia aprofundaram as desigualdades sociais no Brasil



TÁ NA REDE

Mudança na LDO 2021

O GOVERNO Bolsonaro sancionou a alteração na Lei de Diretrizes Orçamentária de 2021. Agora, algumas medidas podem ser realizadas sem a indicação da origem dos recursos, como as ações voltadas ao Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) e ao Bem (Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda).

Os créditos extraordinários com ações e serviços públicos de saúde que sejam voltados para o enfrentamento à pandemia do coronavírus também não serão computados na meta de resultado primário.

Bolsonaro vetou o dispositivo que permitia a assinatura de contratos e a realização de transferências e doações para municípios com até 50 mil habitantes em situação de inadimplência com a União. Abandono do governo federal em socorrer pequenas cidades que não têm mais de onde tirar recursos para manter a população carente do país.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

VEXAME Iniciada nesta quinta-feira, a Cúpula do Clima deve estabelecer parâmetros mais rígidos para a preservação do meio ambiente em todo planeta e, obviamente, deixará ainda mais exposto e isolado o governo neofascista e negacionista de Bolsonaro, cujo incentivo ao desmatamento e demais ações predatórias põe em risco toda a humanidade. O Brasil sangra.

MOLEQUEIRA A atitude do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, de postar foto de índios mexendo em celulares e afirmar que estava recebendo indígenas da etnia “Iphone”, na véspera da abertura da Cúpula do Clima, soa como um desafio do negacionismo bolsonarista às preocupações internacionais com as agressões ao meio ambiente no Brasil. É um moleque.

JORNALISMO? Bolsonarista encubada, a CNN diz que Ricardo Salles deixou empresários mais otimistas quanto à política ambiental. Bom, só se for os que querem escancarar a porteira para passar a boiada e as motosserras. Induzir a sociedade a fazer fé em um ministro que acaba de exonerar um delegado da PF para defender traficantes de madeira é zombar da inteligência nacional.

REGULAGEM A mídia brasileira é uma vergonha internacional não só pelo caráter antipovo e entreguista das elites, mas acima de tudo por operar sem nenhuma regulamentação. Um setor tão poderoso quanto a imprensa não pode funcionar sem regramento, sem controle público. Inviabiliza o Estado democrático de direito. Prevalece a lei dos mais fortes.

NEGAÇÃO Uma imoralidade que reafirma a cumplicidade do Centrão com o genocídio em que se transformou a crise sanitária, diante da omissão do governo Bolsonaro. Justamente quando o Brasil se aproxima de 400 mil mortes por Covid, Arthur Lira (PP-AL) condena a CPI da Pandemia. Absurdo, o próprio presidente da Câmara nega a função constitucional do Parlamento.

